

Comunicações - Sessão 4

Avaliação na Aula de Temas Científico-Tecnológicos em Português

Zhu Mingshan

Escola de Línguas e Estudo de Comunicação da Universidade Jiaotong de Beijing

Resumo:

O presente trabalho tem como temática a análise de algumas abordagens de avaliação utilizadas na área de estudo da aula de Temas Científico-Tecnológicos em Português baseada em uso de material didático específico. No que diz respeito às características da aula de Temas Científico-Tecnológicos em Português, a terminologia e o período composto representam os elementos mais importantes na aprendizagem, em que se foca mais a avaliação, os quais dependem do contexto, destinando-se a verificar a compreensão dos aprendizes sobre o objeto e conteúdo do texto, portanto, a avaliação direcionada a esta área deve promover a compreensão de leitura, a tradução e a produção de escrita.

Verificou-se que a avaliação funciona como um instrumento utilizado para dirigir a realização de objetivos de ensino, apontando os conteúdos mais significativos no ensino bem como aqueles que necessitam ser retomados uma vez que a aprendizagem não mostrou efetivamente.

Para além disso, o trabalho justificará o papel de avaliação no aperfeiçoamento das atividades da aula de Temas Científico-Tecnológicos em Português, tendo como objetivo analisar o efeito de avaliação no ambiente autêntico de ensino, especificando-se a compreensão de leitura e a tradução.

Segundo o enquadramento teórico, a avaliação encontra-se classificada normalmente em avaliação formativa, avaliação diagnóstica e avaliação sumativa, a avaliação formativa e a avaliação sumativa são conceitos estruturantes no âmbito chamada Avaliação das Aprendizagens cuja conceitualização tem evoluído desde a sua criação, em 1967, por Michael Scriven. A construção teórica continua a ser sentida como uma necessidade relevante (e.g., Baird et al., 2017; Berlak, 1992a; Black e Wiliam, 2006a, 2018; Fernandes, 2006, 2008a; Gipps, 1994; Perrenoud, 1998; Stiggins, 2017; Wiliam, 2017). O presente trabalho desenvolve baseando-se na teoria acima referida combinando com as experiências de ensino e as inadequações nos trabalhos dos alunos. O presente trabalho visa elaborar as sugestões de

avaliação a partir dessas três fases de avaliação baseando-se em análise dos trabalhos dos alunos, entre as quais, destacam-se a avaliação formativa e a avaliação sumativa.

Bibliografia:

- (1) Domingo F. (2019). Para um Enquadramento Teórico da Avaliação Formativa e da Avaliação Sumativa das Aprendizagens Escolares. Avaliar para Aprender no Brasil e em Portugal: Perspetivas Teóricas, Práticas e de Desenvolvimento. 139-164.
- (2) De Ketele, J-M. (1986). A propósito das noções de avaliação formativa, de avaliação sumativa, de individualização e de diferenciação. In L. Allal, J. Cardinet e Ph. Perrenoud (Orgs.), A avaliação formativa num ensino diferenciado, 211-218. Coimbra: Almedina.
- (3) Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, 19(2), 21-50.
- (4) Harlen, W. (2005). Teachers' summative practices and assessment for learning: tensions and synergies. Curriculum Journal, 16 (2), 207-223.
- (5) Santos, L. (2016). A articulação entre a avaliação somativa e a formative na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 24 (92), 637-669.

Palavras-chave: Temas Científico-Tecnológico em Português, avaliação, abordagem

Investigação sobre as diferenças entre os estilos de aprendizagem dos alunos e a integração do conhecimento na aprendizagem SPOC — Um estudo de caso do curso “Português Básico”

Hu Jing

Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade Nankai

hujingzinha@hotmail.com

Resumo:

Com o advento da era da informação, a aprendizagem online baseada na Internet também se tornou um dos métodos de aprendizagem escolhidos por muitos alunos. Eles podem usar essas plataformas de aprendizagem online para completar a construção do conhecimento enquanto aprendem offline. No entanto, a maioria dos estudos sobre comportamentos de aprendizagem enfoca a descoberta do melhor modelo de aprendizagem e desconsidera o possível impacto de diferentes comportamentos de aprendizagem na construção do conhecimento. Além disso, as pesquisas sobre *Small Private Online Course* (SPOC) estão voltadas principalmente para o ensino de inglês universitário e poucos estudos o aplicaram ao ensino de línguas não comuns. Portanto, com base no modelo de estilo de aprendizagem de Felder-Silverman, este artigo utiliza a escala de estilo de aprendizagem de Solomon para aprimorar o desenho do questionário e coletar os dados quadridimensionais de comportamento de aprendizagem diferenciais do Curso “Português Básico” baseado no SPOC. A fim de compreender melhor a influência dos estilos de aprendizagem na eficácia da aprendizagem online, também usamos dados de aprendizagem online na plataforma SPOC e a teoria de integração de conhecimento de inteligência cognitiva geral para esclarecer a relação entre os modos de aprendizagem e as diferenças individuais.

Palavras-chaves: SPOC, estilo de aprendizagem, integração de conhecimento, diferenciação

Investigação sobre as diferenças entre os estilos de aprendizagem dos alunos e a integração do conhecimento na aprendizagem SPOC — Um estudo de caso do curso “Português Básico”

Larissa Gonçalves Menegassi
Universidad de Playa Ancha (UPLA)
larissagmenegassi@gmail.com

Resumo:

Esta investigação analisa os discursos publicitários de oferta de cursos de português como língua estrangeira (PLE) no Chile, para identificar e interpretar construções do imaginário e representações da língua e culturas do Brasil. Os discursos analisados pertencem às ofertas realizadas pelo Centro Cultural Brasil Chile (pertencente a embaixada do Brasil em Santiago) e Instituto ICB (estabelecimento privado com maior tempo de funcionamento e relevância no país), que são os estabelecimentos que ofertam e especificam o ensino de português brasileiro. Através da análise de *discurso multimodal* (Cope & Kalantis, 2010) se identificará aspectos discursivos relevantes, para então interpretar por meio do *materialismo discursivo* (Pêcheux & Courtine, 2016) a presença do imaginário brasileiro em relação à *memória discursiva* (Orlandi, 2009). A partir destas análises, se refletir sobre o papel da *interculturalidade* na educação por meio da perspectiva *crítica e descolonial* (Walsh, 2007). Visto que, muitas vezes, se oferece um olhar estereotipado da língua e culturas objetivo, se adequando ao funcionamento de *mercado de línguas* (Diniz & Zoppi-Fontana, 2008), por meio da entrega de concepções de *brasilidade* (França, 2018) definidas, implicitamente, por visões tendenciosas de raça e gênero. Desta maneira, o objetivo é, por meio da identificação dos imaginários e compreensão de como são utilizados pelas instituições, analisar como a presença desses imaginários representam perspectivas incompletas e estigmatizadas da complexidade da língua portuguesa e cultura brasileira, além de interpretar como essas perspectivas podem influir no ensino do Português como língua estrangeira.

Palavras-chaves: Português como língua estrangeira (PLE); Análise de Discurso; Interculturalidade; Memória; Descolonialidade.